

Eu desejo que os refugiados não existissem. Mas eles existem.

Eu, assim como todos, desejo que refugiados, guerras, perseguições, violências e discriminações não existissem. Porém, pessoas têm estado fugindo dos territórios que nasceram há séculos – ou, melhor dizendo, milênios – exatamente por causa dessas questões. É tão intrínseco à história humana quanto dar à luz, comer alimentos e perder os dentes.

Ação imediata e simples

Assistir homens e mulheres jogando lixos chamados hotéis que abrigam refugiados e migrantes vulneráveis me dá um tipo de sensação que talvez experimentasse se meu filho tivesse acidentalmente engolido uma navalha. Pânico, medo e o paralisante medo de que devo agir, mesmo não sabendo o que fazer. Mas você e eu podemos fazer algo. Algo muito mais fácil do que poderia imaginar.

Hostilidade x hospitalidade

Minha esposa e eu nos inscrevemos no Refugiados Casa há cerca de três anos e meio. Na época, alugávamos uma pequena casa de dois quartos Oxford; nós dormíamos um quarto, nosso filho de 18 meses no outro. Até então, a maioria das pessoas com as quais falei que abrigavam refugiados eram donos de casas abastadas, vivendo Londres, com quartos, ou escritórios, ou até mesmo apartamentos emáticos convertidos. Isso, presumia eu, era o que era esperado de você. Mas estava enganado. Quando a pessoa do Refugiados Casa veio para entrevistar-nos, avaliar o espaço e explicar o que seria necessário, ela deixou claro que nosso sofá-cama na sala de estar, com cozinha e banheiro compartilhados, estaria absolutamente bem. O fato de que os meus filhos tivessem meus calcininhos espalhados perto de um monte de seus livros? Bem. Que meu marido estaria fora do trabalho durante o dia? Bem. Que você poderia ouvir alguém tossir no chuveiro da cozinha? Bem. Porque a alternativa, para todos os que abrigamos, é pior.

Hospitalidade como ato simples

Nos últimos três anos e meio, abrigamos alguns jovens homens; todos eles quietos, mas todos eles melhores falando sobre a Premier League do que já fui. Nesse ínterim, também assisti algumas verdadeiramente horríveis novelas árabes, comprei sabonete Lynx pela primeira vez minha vida e lavei um quimão do Afeganistão a 40 graus sem pensar no que isso faria com a bordado (felizmente, foi quase todo bem). Nosso filho jogou futebol com jovens do Sudão, dobrou toalhas para tentar fazer nossa cama de sofá parecer um Premier Inn e aprendeu a descascar uma tâmara. Somos "hospedeiros de emergência", o que significa que oferecemos abrigo por até duas semanas de cada vez. Nunca perguntei por que alguém deixou o local que nasceu, porque isso não é minha

Eleições francesas: centenas de candidatos desistem para bloquear o partido de extrema-direita

Com a votação nas eleições parlamentares da França marcada para o domingo, centenas de candidatos desistiram de um esforço para impedir que o partido de extrema-direita alcance o poder.

Mais de 200 candidatos do campo centrista do presidente Emmanuel Macron e da aliança de esquerda desistiram de uma tentativa de evitar a divisão dos votos. Eles deixaram de lado as diferenças com um objetivo em mente: manter o partido de extrema-direita longe dos 289 assentos necessários para uma maioria absoluta que atualmente está ao seu alcance.

Na última sexta-feira, o povo francês colocou o partido anti-imigração Nacional Rally (RN) e seus aliados primeiro lugar, enquanto o campo centrista de Macron ficou terceiro, atrás da aliança de esquerda.

Após a primeira rodada nas constituintes que nenhum candidato obteve a maioria, um número recorde de assentos - mais de 300 - foi à votação final entre três candidatos, favorecendo o RN. Até o final da terça-feira, como encerrava o prazo para desistir, restavam menos de 100, após os candidatos centristas e de esquerda desistirem estrategicamente de assentos individuais. Essa tática pode impedir que alguns candidatos do RN ganhem, de acordo com o analista Antoine Bristielle.

"A principal probabilidade era uma maioria absoluta para o RN, mas agora com todas as desistências, acho que é improvável", disse Bristielle.

Em um esforço para negar ao RN uma maioria, o NFP - uma coligação de esquerda que deseja reduzir a idade da aposentadoria e tributar os ricos - prometeu retirar todos os seus candidatos que ficaram terceiro lugar na primeira rodada.

Estratégia para derrotar o RN

- Leslie Mortreux, qualificada do NFP e a única candidata abertamente transgênero, desistiu para dar uma chance melhor ao ministro do Interior Gérald Darmanin de derrotar o rival do RN numa circunscrição no norte.
- Os aliados de Macron também incentivaram seus apoiadores a impedir que o partido de extrema-direita chegue ao governo, mas alguns advertiram contra dar seus votos ao partido de esquerda radical France Unbowed, um partido do NFP.
- O ministro das Finanças Bruno Le Maire irritou a esquerda na terça-feira quando disse que nenhum voto deveria ir para o partido de extrema-direita, mas acrescentou que ele pessoalmente não votaria no partido de extrema-esquerda também.
- Em uma circunscrição no sul, um ministro do governo inicialmente se recusou a ajudar um candidato do NFP, alegando que não queria que seus eleitores tivessem que escolher entre dois extremos.
- No dia seguinte, ela twittou que estava desistindo após pressão do presidente e do primeiro-ministro.

Em mais de 80 corridas de três vias, os candidatos centristas de Macron desistiram favor de candidatos da esquerda-wing NFP. Mas muitos se recusaram a incentivar seus apoiadores a votar num oponente de esquerda.

"Tomei a difícil decisão de desistir... deixando para os meus eleitores se posicionarem contra a extrema-direita ou a extrema-esquerda", disse Samuel Deguara, um candidato do acampamento de Macron, após desistir.

Enquanto isso, a líder do partido de extrema-direita Marine Le Pen condenou a barganha política.

"O ato de se retirar e dar instruções de votação mostra o pior desprezo pelos eleitores", disse Le Pen na terça-feira.

Mesmo antes das desistências dos candidatos, as projeções sugeriam que, após a segunda

rodada de votação na próxima sexta-feira, o RN provavelmente ficaria aquém da maioria absoluta e ganharia entre 4 230 e 280 assentos na casa baixa de 577 lugares.

Em discursos antes da primeira rodada, o líder do RN 4 Jordan Bardella disse que se recusaria a governar um governo de minoria, no qual o RN precisaria dos votos de 4 aliados para aprovar leis.

Se o RN ficar aquém da maioria absoluta e Bardella cumprir sua palavra, Macron pode ter 4 que procurar um primeiro-ministro à esquerda, ou algum outro lugar.

E se o inesperado para Macron acontecer e o 4 RN obter uma maioria absoluta, então será a primeira vez que um partido de extrema-direita entrará no governo francês desde 4 a Segunda Guerra Mundial.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: novibet greece

Palavras-chave: **novibet greece - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-18